

TECNOLOGIA

MITOS E VERDADES SOBRE SEGURANÇA NA NUVEM

▶▶ Leia na página 8

Home office, presencial ou os dois?

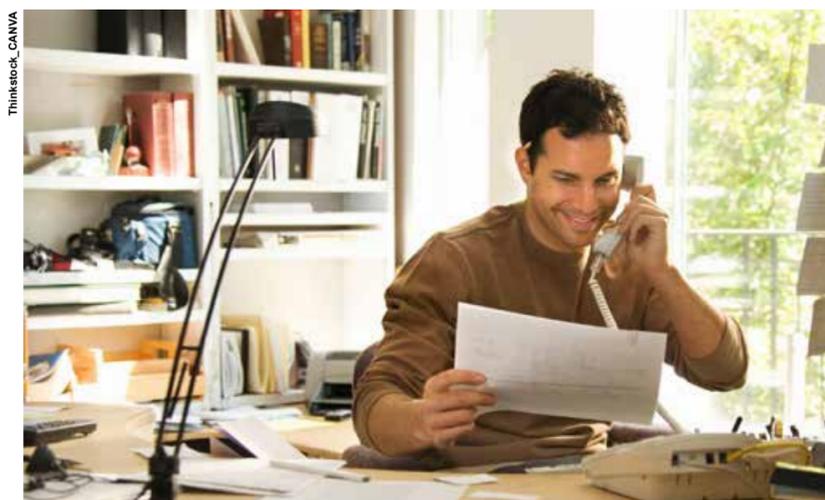
Querida Geração Z, hoje é dia de papo reto (ou PPRT) como gostam de dizer.

A pandemia provavelmente é um dos maiores pontos de virada a que vocês assistiram na vida das empresas até agora. O detalhe, porém, é que a extensão e o impacto do evento esconderam um fato importante: diferentes empresas já vinham mudando de forma acelerada antes disso.

Para vocês terem uma ideia, só nos cinco anos que antecederam a chegada do vírus, entre 2015 e 2019, o Brasil havia triplicado a sua quantidade de startups, alcançando mais de 12 mil novos negócios de inovação no período, de acordo com a Associação Brasileira de Startups (Abstartups). Todos liderados de alguma forma por gente que estava insatisfeita com a maneira como as coisas aconteciam no planeta.

As grandes corporações também embarcaram nessa. Os investimentos que fizeram nas empresas em estágio inicial chegaram a bater recordes e logo se consolidaram como cultura no país. As soluções que nascem não são apenas inéditas e puramente tecnológicas. Elas influenciam a sociedade na maneira de consumir, trabalhar, entreter e marcar presença no mundo. Impactam hábitos, acesso a serviços e a relação entre as pessoas.

Apesar da frieza digital, existe algo muito forte nessa transição: o componente humano. Se no passado as organizações focavam em produtos, mecanização, venda e preço, com o passar das décadas elas expandiram sua atenção. Atualmente, se atentam ao conforto da experiência de marca e investem, por exemplo, na escuta de colaboradores e clientes, olham para a saúde mental do time e incentivam a diversidade – além disso, levam em consideração a sensação de pertencimento à marca.



As empresas descobriram as razões de existir e de contribuir. Enxergaram propósitos que vão além do consumo infinito e da venda a qualquer custo. Olha que curioso: mais uma vez, estamos falando de pessoas. Ao mesmo tempo em que investiam em tecnologia e perseguiram o autônomo e o digital, as empresas passaram a se reconhecer cada vez mais humanas.

Viram-se dependentes das habilidades cognitivas, emocionais, do diálogo, do feedback e da colaboração que só os indivíduos possuem. E por que estou falando sobre isso? Porque no debate sobre home office, presencial ou híbrido, um dos principais argumentos para se trabalhar a distância é que ainda assim é possível garantir prazos, produtividade e entregas em alto patamar.

A questão, no entanto, é que dentro do nível de maturidade que as companhias atingiram, muitas delas deixaram de ser somente números. Mudaram. Seu movimento é cérebro e coração. Fora das planilhas, são as pessoas que lideram o crescimento das empresas – e tudo isso acontece por meio de habilidades que melhor se manifestam presencialmente,

de comportamento, relacionamento, entrosamento e conexões.

Tanto quanto no grau técnico, sobressaem-se por atitudes, pela forma com que se preparam e se posicionam. Os talentos das companhias se revelam, são escolhidos e se assumem como líderes da transformação a partir dessa pluralidade de fatores. Uma gama de qualidades técnicas e, antes de tudo, humanas, que nos permitem trazer outras pessoas ao nosso lado, aperfeiçoar ideias e encontrar as melhores soluções.

Há alguns meses, uma pesquisa da Deloitte mostrou que mais de 70% dos brasileiros da Geração Z trocariam de emprego caso seu trabalho voltasse a ser totalmente presencial. Embora cada empresa e profissional reconheça suas próprias necessidades, por que se afastar tanto?

Afinal, seja no home office, no presencial ou no híbrido, o contato próximo e humano é um dos nossos maiores diferenciais para crescer e fazer a diferença. Pensem com carinho. Tamo junto!

(Thomas Gautier é CEO do Freto - <https://freto.com.br/>).

Sete passos para treinar líderes bem sucedidos nas empresas

Os líderes desempenham um papel fundamental em qualquer organização, afinal são eles que respondem a diversas funções, impactando diretamente no sucesso e no bem-estar da empresa, como ajudar a direcionar os colaboradores de forma clara e estratégica. ▶▶

A arma secreta dos compradores conscientes: dicas para economizar no supermercado

A visita ao supermercado é o momento em que a busca por economia está mais evidente. ▶▶

Crescimento do agronegócio dos EUA abre portas para profissionais brasileiros

Impulsionado pelos avanços da tecnologia e da temática sustentável, o agronegócio dos Estados Unidos vive um período de transformação e crescimento. ▶▶

O universo corporativo precisa ser mais inclusivo e acolhedor com colaboradores que têm filhos

As empresas brasileiras precisam de um olhar mais integrado e humanizado em relação à parentalidade. É o que revela o estudo Aldeias do Cuidado: o universo corporativo como apoio à parentalidade, idealizado e realizado pela Apoema, ateliê de pesquisa de comportamento, em parceria com a MindMiners, tecnologia especializada em pesquisa digital, e a Maternidade nas Empresas. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: sp.gov.br



Nova sede administrativa do Governo de São Paulo

O escritório Ópera Quatro Arquitetura foi o vencedor do Concurso Público Nacional de Arquitetura para a nova sede administrativa do Governo de São Paulo nos Campos Elíseos, na capital. O projeto selecionado vai orientar uma das maiores intervenções urbanas já vistas no país desde a construção de Brasília ao implementar uma transformação da região central de São Paulo. A realização do concurso arquitetônico é considerada um marco na história da cidade ao democratizar o debate sobre a iniciativa de transferência do centro administrativo do governo paulista para a região central, permitindo compreender a visão de arquitetos e urbanistas sobre a proposta. O concurso foi organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil-SP e prestigiou o desenho do arquiteto Pablo Chakur, entre sete projetos finalistas. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

FatCamera_CANVA



Webinar reúne líderes de saúde em debate sobre estratégias de comunicação para o setor

@A Botdesigner, healthtech especializada no desenvolvimento de soluções de Chatbots Omnichannel para o setor da saúde, realiza no dia 5 de setembro, às 17h, o webinar "Comunicação na saúde: Onde os hospitais estão errando na comunicação com o paciente?". O evento será 100% online e gratuito. O bate-papo terá a participação de Frederico de Souza, CEO da Botdesigner, e Thiago Liguori, líder em saúde reconhecido como Top Voice no LinkedIn por sua criação de conteúdos relevantes para o segmento. Entre os temas que serão abordados, destacam-se as discussões sobre: estratégias de marketing para hospitais e clínicas; como as instituições podem (e devem) se comunicar com os pacientes fora da consulta; aumento da capacidade operacional; redução de faltas em consultas e procedimentos através da tecnologia; as diferenças entre contratar uma tecnologia que seja específica para a área da saúde e uma genérica, entre outras (<https://materiais.botdesigner.io/webinar-thiagoliguori-comunicacao-na-saude-onde-os-hospitais-estao-errando-na-comunicacao-com-o-paciente>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



▶▶ Leia na página 5

OPINIÃO

A importância dos dados no engajamento interno nas empresas

Sabrina Capozzi (*)

Quantas vezes já participei de reuniões em que todos estavam falando sobre problemas e possíveis soluções, mas, no final, a sensação era de que nada concreto havia sido decidido?

Essa experiência tão comum me fez refletir sobre a importância de um elemento muitas vezes subestimado: os dados. Pode parecer que tratam-se de números frios, mas eles têm o poder de transformar opiniões e percepções subjetivas em ações concretas e mensuráveis. Vou contar como uma cultura orientada a dados pode aumentar o engajamento interno nas empresas e melhorar os resultados de forma mensurável.

Hoje é comum ouvir "decisões baseadas em dados" ou "marcas orientadas por dados". Mas geralmente essas práticas são aplicadas para direcionar estratégias de marketing. E muitas vezes é negligenciado o potencial dos dados para transformar a gestão interna das empresas, sendo utilizado apenas para o cliente externo.

O uso destes elementos na gestão do dia a dia corporativo pode impulsionar o engajamento. Com informações concretas, as discussões deixam de ser baseadas em opiniões e passam a ser fundamentadas em fatos. Saber que as ações serão medidas com precisão aumenta a responsabilidade e o comprometimento com as metas. Isso auxilia a tornar os problemas visíveis, fazendo com que os responsáveis não só identifiquem áreas de melhoria, mas também incentivem a ação. Quando as pessoas têm acesso a referências claras sobre seu desempenho e o impacto de suas ações, elas se sentem mais motivadas a melhorar, alimentando um círculo virtuoso.

Um estudo feito pela Deloitte mostrou que empresas que utilizam dados para gerenciar o engajamento dos funcionários têm 21% mais produtividade do que aquelas que não o fazem. Além disso, relatório da Gallup destaca que organizações com alto engajamento interno têm 41% menos absentismo e 59% menos rotatividade de pessoal.

No entanto, a escolha dos indicadores é tão importante quanto a decisão de orientar a gestão por meio de dados. Essa decisão deve ser feita levando-se em consideração diversos fatores, especialmente aqueles que definem a cultura da empresa. Por

exemplo, em uma organização em que o fator cultural predominante é foco nas pessoas, pode-se considerar a adoção de tecnologias que ofereçam diversas métricas de desempenho individual e coletivo, para além da rotina de trabalho. Ferramentas como o Strava e o Apple Watch, originalmente destinadas ao monitoramento de atividades físicas, podem inspirar a criação de sistemas internos que acompanhem o desempenho das pessoas de maneira similar. A mensuração de horas de sono, níveis de atividade física e recuperação, entre outros, pode funcionar como composição para avaliar a produtividade ou a satisfação no trabalho.

Aqui na FutureBrand – ao implementar um dash com diversos indicadores mensurando e correlacionando nossa performance financeira, comercial, relação com clientes, desempenho em reputação e satisfação interna – percebemos que saímos da busca por problemas e passamos a concentrar esforços na implementação de planos de ação.

Um ponto crucial para que esse sistema funcione é a comunicação clara, que afeta diretamente o senso de produtividade e pertencimento. Quando as pessoas sabem o que precisa ser feito e como isso impacta os resultados do negócio elas se sentem empoderadas, o que aumenta sua satisfação e comprometimento.

Em um artigo da Harvard Business Review, os autores discutem que a transparência dos dados e o alinhamento dos objetivos são cruciais para o sucesso organizacional. Eles destacam que corporações que conseguem alinhar as expectativas das pessoas com os objetivos organizacionais obtêm melhores resultados financeiros e um ambiente de trabalho mais harmonioso.

Portanto, se você está buscando imprimir na sua empresa uma gestão interna mais pragmática e também mais engajadora, será preciso abraçar os dados como um componente essencial do dia a dia organizacional. Ao fazê-lo, você transformará não apenas os processos, mas também as pessoas, conduzindo a organização a um novo patamar de sucesso e satisfação.

(*) Diretora e Sócia na FutureBrand, ecossistema multiespecialista em gestão de marca, cultura e negócio. Com 14 anos de experiência em branding e comunicação, passou por grandes empresas como Santander e Shell. Nesta última, foi responsável pela gestão da marca no Brasil, pesquisa e insights, comunicação e pelo desenvolvimento de estratégias para aplicar a sustentabilidade na experiência do consumidor de postos. Já foi responsável por projetos de marcas como Casas Bahia, Sicredi e outras.

Mercado de smartphones vive bom momento

Brett_Jordan_de_Pexels_CANVA

O mercado de smartphones vive um bom momento: prevê-se que as vendas globais em 2024 crescerão 5,8% em relação às do ano passado, chegando a 1,23 bilhão de unidades.

Vivaldo José Breternitz (*)

Os dados são do Worldwide Quarterly Mobile Phone Tracker, publicação da empresa de pesquisas International Data Corporation (IDC).

Um dos principais fatores desse crescimento, é o forte aumento das vendas de dispositivos Android, que por terem preço mais acessível fazem sucesso nos mercados emergentes, após dois anos difíceis. Também os smartphones mais sofisticados dessa família vem apresentando crescimento, especialmente por disporem de funções de inteligência artificial.

Acredita-se que o crescimento dos Android neste ano chegará a 7,1%, enquanto o dos iPhone será de 0,8%. O IDC acredita que o fraco desempenho da Apple é resultado do aumento da concorrência na China, mas que a situação pode mudar com o lançamento do próximo iPhone, previsto para 9 de setembro.

Para a IDC os números do iPhone melhorarão em 2025, com um crescimento anual de 4%, também graças à disponibilidade de funções de inteligência artificial.

A IDC conclui dizendo os smartphones com essas funções representarão 18% das vendas já em 2024.

São números interessantes que, no entanto, podem ser afetados pela instabilidade no mercado de chips, devido a problemas na cadeia de suprimentos desses componentes,



causados por situações como a guerra comercial envolvendo a China e os Estados Unidos, secundados por seus aliados.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnit@gmail.com.

O impacto de um ERP no valor da empresa: como maximizar os benefícios?

Em um mundo digital e competitivo, gerenciar e garantir a eficiência do negócio é um desafio constante. Um estudo conduzido pela Aberdeen Group revelou que empresas que utilizam sistemas ERPs tiveram uma melhoria de 22% na eficiência das operações e na gestão da cadeia de suprimentos. Além disso, uma pesquisa da Panorama Consulting Solutions destacou que 95% das organizações observaram melhorias significativas em seus processos financeiros após a implementação de um software de gestão. No entanto, muitas organizações ainda questionam se investir em um ERP é justificável.

A implementação de um ERP (Enterprise Resource Planning) pode valorizar uma empresa de várias maneiras, tanto em termos financeiros quanto operacionais. Por isso, listo aqui dez principais impactos positivos que um ERP gera de valor em uma empresa:

#1 Eficiência operacional melhorada: um ERP integra todos os processos de negócios em uma única plataforma, o que reduz redundâncias, melhora a produtividade e minimiza erros. Essa eficiência operacional pode levar à redução nos custos e ao aumento da margem de lucro, o que impacta positivamente o valor da empresa.

#2 Melhoria na tomada de decisões: com um sistema de gestão, a empresa tem acesso a dados em tempo real e relatórios detalhados, que ajudam a tomar decisões mais estratégicas e eficazes, que podem levar a um melhor desempenho empresarial e, conseqüentemente, a uma maior valorização.

#3 Redução de riscos: o ERP permite melhor controle e monitoramento das operações, ajudando a mitigar riscos associados a fraudes, compliance, erros humanos e outras questões que podem impactar negativamente o valor da empresa. A capacidade de gerenciar riscos de forma mais eficaz aumenta a percepção de segurança entre investidores e stakeholders.

#4 Maior transparência e confiabilidade: a integração dos processos e a padronização das operações fornecem um nível mais alto de transparência nas atividades da empresa. Isso melhora a confiança dos investidores, analistas e potenciais compradores, aumentando a atratividade da empresa no mercado.



#5 Escalabilidade e flexibilidade: empresas com um ERP moderno estão mais bem posicionadas para escalar suas operações ou se adaptar rapidamente às mudanças no mercado. Essa capacidade de crescimento e adaptação pode ser vista como um ativo valioso, aumentando o valor de mercado da organização.

#6 Melhoria na gestão e fluxo de caixa: o uso de um software de gestão eficaz melhora a gestão financeira, incluindo controle de contas a pagar e receber, gestão de estoques e previsões financeiras. Um fluxo de caixa saudável e bem gerido aumenta o valor da empresa, pois demonstra estabilidade financeira.

#7 Facilidade na integração e fusão de empresas: se a empresa estiver envolvida em fusões ou aquisições, um ERP pode facilitar a integração entre diferentes sistemas e operações, acelerando o processo e reduzindo custos associados. Vale destacar que isso é particularmente valorizado em transações de M&A (Mergers and Acquisitions).

#8 Aumento da satisfação dos clientes: a eficiência nos processos internos reflete-se em um melhor atendimento ao cliente, entregas mais rápidas e produtos de qualidade superior. Afinal, clientes satisfeitos geram mais receita e fidelidade, o que aumenta o valor da empresa.

#9 Potencial para inovação e crescimento: com processos internos automatizados e bem geridos, a empresa pode focar em inovação e crescimento, explorando novos mercados, desenvolvendo novos produtos e melhorando sua oferta de serviços. Vale destacar que essa capacidade de inovar é altamente valorizada por investidores.

#10 Atração de investidores e financiamentos: empresas que operam de forma eficiente, transparente e escalável são mais atraentes para investidores e instituições financeiras. A implementação de um ERP pode melhorar a avaliação de risco, resultando em condições de financiamento mais favoráveis.

Esses fatores combinados podem aumentar significativamente o valor de uma empresa, tornando-a mais competitiva, rentável e atraente no mercado. Além disso, com a transformação digital estimulando a competitividade, é essencial que as empresas busquem um sistema que as ajude nessa jornada. Um software de ERP apoia na consolidação desses objetivos, conquista de resultados expressivos e melhor preparo para novas tendências.

Independentemente do porte e segmento da companhia, investir em um ERP é estratégico, em um mercado competitivo e em constante transformação e, se torna fundamental para garantir a sobrevivência e o crescimento da empresa. Por isso, na hora da escolha, é importante considerar os benefícios de longo prazo e fazer um investimento que garanta um futuro próspero para o negócio. Afinal, a tecnologia é um investimento, não um custo. E, a escolha certa hoje, é o que irá auxiliar a colheita dos frutos amanhã.

(Fonte: Patricia Pereira é Head de Vendas no Grupo INOVAGE).

News @TI
FGV EMAP lança uma nova ferramenta para desbravar o cenário de doenças hereditárias
Desenvolvida pelo PaccanaroLab - laboratório de Inteligência Artificial voltado para Saúde - a LanDis é uma plataforma web

inovadora que permite aos usuários explorarem o "interactoma", a complexa rede de interações moleculares essenciais na compreensão das doenças (https://paccanarolab.org/).
ricardosouza@netjen.com.br

Taxa de desemprego em julho é a menor desde dezembro de 2014

A taxa de desemprego registrada no trimestre em julho (6,8%) é a menor desde o trimestre encerrado em dezembro de 2014 (6,6%)

É também a menor para um trimestre encerrado em julho desde o início da série histórica da Pnad Contínua e foram divulgados na sexta-feira (30) pelo IBGE. A queda da taxa em julho foi puxada tanto pela redução da população desocupada, ou seja, aquelas pessoas que estão procurando emprego, quanto pelo aumento da população ocupada.



Helena Pontes/IBGE Notícias
Mercado de trabalho tem alta de empregos formais e informais.

O contingente de desocupados recuou 9,5% em relação ao trimestre anterior (encerrado em abril) e 12,8% na comparação com o trimestre encerrado em julho do ano passado, atingindo o número de 7,4 milhões de pessoas, o menor patamar para o período na série histórica. A população ocupada, ou seja, aquela que está trabalhando, atingiu o valor mais alto para o período na série histórica: 102 milhões

de pessoas. Foram altas de 1,2% no trimestre (mais 1,2 milhão de trabalhadores) e de 2,7% no ano (mais 2,7 milhões de pessoas).

O nível de ocupação, que representa o percentual de pessoas trabalhando, em relação ao total de pessoas em idade de trabalhar, chegou a 57,9%, um avanço em relação ao trimestre anterior (57,3%) e ao ano anterior (56,9%). Parte da criação de postos de traba-

lho foi observada no setor informal. O total de pessoas trabalhando na informalidade chegou a 39,45 milhões no trimestre encerrado em julho deste ano, o segundo maior patamar da série histórica, ficando abaixo apenas do observado em dezembro do ano passado (39,53 milhões).

O contingente de trabalhadores informais cresceu 1,1% em relação ao trimestre anterior e 1,3% na

comparação com julho do ano passado. “Mas diferente de outros momentos, onde a informalidade foi uma protagonista do processo de crescimento da população ocupada como um todo, nos últimos trimestres a participação da informalidade no contingente total de crescimento [da ocupação] é um pouco menor. A população ocupada cresce mais do que a ocupação informal”, explica a pesquisadora do IBGE Adriana Beringuá.

Uma das explicações para a melhora do mercado de trabalho seria o aumento da renda dos trabalhadores que traz, consigo, um aumento do consumo e a consequente demanda por mais trabalhadores. Apesar de não ter crescido de abril para julho, o rendimento médio real habitual dos trabalhadores, subiu 4,8% no ano e chegou a R\$ 3.206 (ABR).

No estado SP, mais de 20 milhões de pessoas continuam inadimplentes

Pelo 7º mês consecutivo, o levantamento realizado pelo SPC Brasil em parceria com a FCDL-SP, mostra uma queda de 2,06% no número de devedores no Estado de São Paulo no mês de julho de 2024, em comparação com o mesmo período do ano anterior que contava com mais de 20.420.666 milhões de inadimplentes.

“A queda deflete uma melhora no cenário econômico, impulsionada pela redução da taxa de desemprego no 2º trimestre. Além disso, no mês de junho nós tivemos um crescimento de 1,4% no PIB, ambos têm contribuído para que as pessoas tenham condições de honrar suas dívidas”, comenta o presidente da FCDL-SP, Mauricio Stainoff. No mês de julho, a

faixa etária com maior número de devedores foi a de 30 a 39 anos, representando 25,73% do total.

Quanto à distribuição por gênero, os números são quase equilibrados, com 50,33% dos devedores sendo mulheres e 49,67% homens. No mês anterior, o valor médio das dívidas acumuladas por consumidores negativados em todo estado foi de R\$5.254,95. Dados adicionais revelam que 25,45% dos consumidores têm dívidas de até R\$500, e esse percentual sobe para 38,47% para dívidas de até R\$1.000. O tempo médio de atraso para esses devedores é de 6 a 26 meses, apresentando um histórico de inadimplência entre 1 a 3 anos (AI/FCDL-SP).

Construção gera mais 19,6 mil empregos em julho

A indústria da construção abriu 19.694 empregos em julho, um crescimento de 0,67% em relação ao número de empregados no setor em junho. Nos primeiros sete meses do ano, o setor gerou 200.182 novos empregos (+7,28%); no acumulado de 12 meses até julho, 162.231 (+5,82%). Já o saldo entre admissões e demissões em todos os setores da atividade econômica no país resultou na abertura de 188.021 empregos em julho. Deste total, 10,47% corresponderam aos da indústria da construção. Os dados são do Novo Caged, e foram divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Yorki Estefan, presidente do SindusCon-SP, destaca

que “a construção manteve-se como um dos principais setores empregadores de mão de obra, e para isso contribuiu a manutenção da desoneração da folha de pagamentos ainda neste ano, consolidada no projeto de lei aprovado no Senado”. A construção é um dos 17 setores da atividade econômica que podem optar pela desoneração da folha.

“O que preocupa é a possibilidade de elevação dos juros que, se ocorrer, prejudicará os investimentos produtivos e a construção, e por consequência, a geração de empregos. Cabe ao governo a adoção de medidas de contenção de gastos que afastem o aumento dos juros do horizonte”, afirma o presidente do SindusCon-SP.

Sinistralidade subiu: e agora?

Mariana Marques (*)

Antes de começar esse artigo, eu preciso te dizer que você não está sozinho. Eu, você e a maioria dos empreendedores do nosso país estamos vendo os custos com despesas médicas da nossa empresa subirem ano a ano e nossos colaboradores cada vez mais doentes

A verdade é que chegou a hora de sairmos desse looping que estamos vivendo e colocar em prática o que os dados já nos mostram: colaboradores mais saudáveis são mais produtivos e geram menos custos.

Você pode me dizer: “tá bom, mas como minha empresa sai desse looping?”. Com mais de 20 anos nesse setor posso afirmar que o primeiro passo é entender o que está gerando o aumento desses custos. Você tem analisado o seu relatório de sinistralidade com que frequência?

Mais uma pergunta: quantos colaboradores da sua empresa têm doenças crônicas como diabetes, hipertensão, colesterol alto ou que estejam acima do peso? Quantas vezes essas mesmas pessoas estiveram na emergência devido a alguma complicação do seu quadro de saúde? O que sua empresa tem feito para evitar que as pessoas desenvolvam esses tipos de doenças? Você realiza uma auditoria dos reembolsos realizados no seu contrato?

De acordo com o IESS (Instituto de Estudos da Saúde e Desperdícios Causados por Perdas Estimadas entre R\$ 30 bilhões e R\$ 34 bilhões às operadoras de planos de saúde ao longo de 2022. Nem preciso dizer quem no final do dia pagou e continua pagando por essa conta, né? Somos nós.

É preciso que a gente direcione cada vez mais o nosso time de Recursos Humanos a entender como os benefícios de saúde estão sendo utilizados e com base nesses dados, criar ações que minimizem a má utilização dos serviços - como por exemplo as idas desnecessárias ao pronto-socorro.

Além disso, faz-se necessário entender que para cuidar dos nossos colaboradores, precisamos entregar muito mais que um acesso ao plano de saúde.

Infelizmente, quando pensamos em saúde no Brasil, estamos sempre pensando em hospitalais, doenças, tratamentos e nunca em bem-estar, hábitos saudáveis e qualidade de vida. Você já parou para pensar nisso? Não me espanta que hoje temos uma sociedade cada vez mais adoecida - nossos hábitos são cada vez piores.

O grande ponto de virada é entender que a gente precisa mudar essa mentalidade, pois só assim vamos conseguir inverter esse jogo e reduzir nossos custos.

(*) - É fundadora da Amarq, empresa de Consultoria em Saúde e da ONG Amor Philia (<https://www.amarqconsultoria.com.br/>).



NEGÓCIOS
em
PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Programa de Estágio
A Aperam, líder no setor de aços inoxidáveis e elétricos, lançou o Programa de Estágio 2025, oferecendo uma experiência transformadora para estudantes em busca de crescimento profissional. Os interessados poderão escolher entre duas modalidades de estágio: Regular ou Estágio de Férias. As vagas são extensivas a pessoas com deficiência. Todos os detalhes e os pré-requisitos para inscrição estão disponíveis no site (<https://brasil.aperam.com/estagio>)

B - Biologia Molecular
O Programa de Pós em Biologia Molecular da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp) está com inscrições abertas. São oferecidas nove vagas de mestrado e cinco de doutorado. Do total, duas vagas de mestrado e uma de doutorado são reservadas para ações afirmativas, direcionadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas. O processo seletivo será constituído de prova e entrevista e será realizado no próximo dia 27. A prova será realizada presencialmente. Mais informações: (<https://tinyurl.com/2m2y36e7>).

C - Programa de Voluntariado
A Ambev, em parceria com a Ago Social, criou a Rede Voa, uma comunidade colaborativa que objetiva impulsionar as ONGs e Negócios de Impacto que buscam oferecer oportunidades de renda, conexões e conhecimento para fomentar a inclusão produtiva da população. Apoia o ecossistema de organizações do terceiro setor e beneficia pessoas em situação de vulnerabilidade. A Rede VOA constrói um ambiente de compartilhamento entre a Ambev e 140 organizações que impactam mais de 140 mil pessoas. As ONGs participantes têm acesso a uma série de conteúdos como e-books, webinars, mentorias coletivas e conexões com outras organizações. Saiba mais em: (<https://conteudo.agosocial.com.br/ambev-voa>).

D - Loteria Estadual
Os grupos ou empresas interessadas em participar do leilão de concessão dos Serviços Públicos Lotéricos do Estado de São Paulo deverão apresentar certificação internacional como forma de garantia de idoneidade e segurança da operação. O projeto deve trazer arrecadação de R\$ 3,4 bilhões aos cofres públicos nos próximos 15 anos, valor que será investido na área da Saúde. O leilão para a concessão está marcado para ocorrer no próximo dia 13. O edital, lançado no dia 12 de junho último pelo governo paulista, prevê cinco modelos de serviços lotéricos, oferecidos em espaços físicos e no modo online.

E - Capacitação Digital
A InterSystems, líder global em software de ponta para transformação digital, anuncia a oferta de cursos gratuitos de capacitação para alunos de graduação e profissionais de TI, focados na tecnologia e na plataforma de dados IRIS da InterSystems. A empresa conta com um calendário de treinamentos, com ampla gama de tópicos, desde conceitos introdutórios até técnicas avançadas. A programação traz o treinamento sobre Analytics integrado no InterSystems IRIS: direcionado para ferramentas de analytics da InterSystems que visam extrair insights valiosos e tomar decisões baseadas em dados, o curso tem duração de 40 horas. Saiba mais: (<https://campanhas.intersystemsiris.com.br/treinamentos-intersystems>).

F - Vitrine do Calçado
Lançando as coleções das principais marcas brasileiras de calçados entre os dias 11 e 13 de novembro, no Distrito Anhembi, em São Paulo, a BFSHOW está com credenciamento aberto para lojistas, importadores e profissionais do setor. Realizada pela Abicalçados, com organização da Nürnberg Messe Brasil, a principal feira calçadista do país deve receber mais de 10 mil visitantes de todo o país e de todos os continentes. No evento, o visitante nacional e internacional tem contato com uma “verdadeira vitrine do calçado brasileiro”. Credenciamento e mais informações: (<https://bfsHOW.com.br/>).

G - Curso de Pós-venda
Destinados a diretores, gerentes, supervisores, representantes e colaboradores que atuam na área comercial, a ABIMAQ realizará no próximo dia 5 (quinta-feira), de maneira virtual, o curso Pós-venda: 'Como administrar relacionamentos duradouros com os clientes'. Ministrado pelo especialista nas áreas financeira e crédito, Fábio Tozzini, o público terá o conhecimento da importância do atendimento pós-venda e das estratégias e políticas para manter clientes satisfeitos, garantindo uma base de vendas e faturamento. Mais informações: (11) 5582-6321/6326 (<https://abimaq.org.br/cursos/44/pos-venda-como-administrar-relacionamentos-duradouros-com-os-cliente>).

H - Mercado Imobiliário
O Fórum Incorpora 2024, organizado pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias, promete ser um dos principais eventos do ano para a indústria da incorporação imobiliária e construção civil. Marcado para 24 de setembro, no Teatro B32, em São Paulo, reunirá as principais lideranças do mercado imobiliário e do poder público para discutir os desafios e as oportunidades que moldarão o futuro do setor. Terá palestras de importantes players do segmento e painéis sobre os principais temas que impactam o setor. Mais informações: (<https://eventos.abrainc.org.br/evento/7-incorpora->).

I - Veículos Comerciais
A Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil celebra o marco de 200.000 unidades de vans vendidas no país, considerando a Sprinter e a pioneira MB 180. A linha de veículos comerciais leves da marca está presente no mercado brasileiro há mais de 30 anos e criou o segmento de Large Vans com peso bruto entre 3,5 e 5 toneladas. A Sprinter estreou em 1995 na Alemanha e fez parte de um marco histórico ao ser o primeiro veículo de transporte da Mercedes-Benz a receber oficialmente seu nome próprio. Essa designação, hoje, representa uma categoria inteira de veículos.

J - Postos de Serviços
Entre os próximos dias 10 e 12, na São Paulo Expo, acontece a 21ª ExpoPostos & Conveniência, a maior feira de postos de serviços, equipamentos, lojas de conveniência e food service da América Latina. Destinado às empresas e profissionais do segmento. O evento, que terá a maior edição de sua história, contará com três pavilhões e mais de 30 mil visitantes (sendo 18 mil decisores diretos de todas as partes do Brasil), vai contar com muitas inovações tecnológicas e tendências de mercado, as quais vão possibilitar novas experiências aos expositores. Mais informações: (www.expopostos.com.br).

A Inteligência Artificial desumaniza as interações?

Carlos Zuccolo (*)

Imagine realizar, nos dias atuais, o teste proposto por Alan Turing em 1950, com uma Inteligência Artificial (IA)! A ideia central do teste de Turing continua sendo a mesma: determinar se uma máquina pode exibir comportamento inteligente indistinguível de um ser humano.

Os modelos de IAs avançados, que possuem capacidades de linguagem natural muito desenvolvidas, redes neurais profundas (deep learning), e modelos de aprendizado de máquina avançados, são capazes de imitar a cognição e o comportamento humano. Dessa forma, podemos dizer que a IA substituiu o relacionamento humano? Ou seria melhor pensar que a máquina tem potencial para transformar as relações humanas de forma significativa e positiva?

A IA não só pode assumir tarefas demoradas e complexas, mas também pode complementar de forma natural os esforços humanos, permitindo-nos dedicar mais tempo a nossos relacionamentos. Isso acontecerá desde que seja utilizada com responsabilidade e com o objetivo de mudar a vida das pessoas, além de contribuir com a evolução da sociedade.

O segredo está em encontrar um equilíbrio, garantindo que o desenvolvimento da ferramenta seja feito de maneira ética e inclusiva. O impacto depende muito de como a tecnologia é implementada e gerida. Neste sentido, é de suma importância que empresas e desenvolvedores tomem cuidado e tenham transparência com o que ensinam a IA e como alimentam os bancos de dados.

Além disso, é importante estar atento para não repetir erros e vícios culturais do passado ao criar algoritmos, assim como seguir regulamentações claras para garantir que seu uso seja ético e responsável. A inteligência artificial, como qualquer outra tecnologia, pode se tornar

o que quisermos que ela seja — é uma escolha nossa.

Outro ponto é que as ferramentas tecnológicas não se comparam a humanos em termos de sentimentos ou emoções reais. Na relação de humano para humano, podemos nos conectar de forma genuína e verdadeira e, cada vez mais, as pessoas sentem necessidade de se sentirem pertencentes a um grupo — por isso, as conexões continuarão sendo o maior ativo humano.

É necessário entender que não precisamos temer a IA, mas sim aproveitar os benefícios que ela oferece. Uma pesquisa produzida pela Thomson Reuters em 2024 apontou que ao menos 51% dos profissionais acreditam que a Inteligência Artificial oferece melhor equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Não tenha dúvidas de que podemos unir humanos e tecnologia de maneira colaborativa, para que as máquinas sejam utilizadas para complementar e melhorar as nossas habilidades, além de tornar as interações mais rápidas e acessíveis. Com a ferramenta assumindo tarefas repetitivas, as pessoas terão mais tempo e energia para investir em relações humanas significativas e em atividades criativas.

É crucial lembrar que as IAs são possibilidades de experimentação e não devem ser usadas como verdades absolutas. Nesse sentido, é importante democratizar o acesso à IA e educar as pessoas sobre como utilizá-la de forma eficaz — mas isso só será possível se todos, não apenas os desenvolvedores, estiverem preparados para usá-la de forma consciente.

Sou otimista e gosto sempre de pensar que estamos diante de uma ferramenta que possui um potencial enorme de melhorar a nossa qualidade de vida, bem como os nossos relacionamentos e o futuro do trabalho.

(*) - É Head de Marketing da Hyper Island (<https://www.hyperisland.com.br/>).

Criminosos disseminam malwares nas redes sociais como ferramentas de IA

As páginas são hackeadas por meio de campanhas de phishing que induzem os proprietários a fornecer suas credenciais de login (e-mail, telefone, senha)

A Trend Micro, líder mundial em segurança cibernética, identificou uma sofisticada campanha de malvertising (uso de anúncios online para disseminar malware) que aproveita a crescente popularidade das ferramentas de Inteligência Artificial. A tática consiste em sequestrar páginas de redes sociais, especialmente do Facebook, e transformá-las em falsas contas de aplicativos de edição de fotos, para enganar os usuários.

As páginas são hackeadas por meio de campanhas de phishing que induzem os proprietários a fornecer suas credenciais de login (e-mail, telefone, senha). Com acesso às contas, os cibercriminosos mudam a identidade visual das páginas para que se pareçam com as de ferramentas de edição de fotos por IA.

Na sequência, criam anúncios maliciosos de aplicativos, como o Evoto, que direcionam os usuários para sites falsos, fazendo estes



pensarem que estão baixando o software oficial da ferramenta. Para aumentar o tráfego, os hackers impulsionam as postagens por meio de anúncios pagos.

Ao baixarem o suposto aplicativo de edição de fotos, as vítimas acabam instalando um software de gerenciamento remoto, que concede aos criminosos acesso total ao equipamento. Deste modo, os agentes maliciosos podem exfiltrar dados e ter acesso a informações sensíveis, como credenciais de login armazenadas em navegadores e gerenciadores de senhas, comprometendo a segurança dos usuários.

“A engenharia social é uma das técnicas mais usadas para o roubo de informações e dados confidenciais com objetivo de iniciar um ataque direcionado. Por outro lado, esse tipo de campanha maliciosa mostra como os cibercriminosos vêm explorando novas tecnologias, como as ferramentas de IA.

Por isso é necessário vigilância constante e a adoção de práticas robustas de segurança”, destaca Flávio Silva, Diretor Técnico da Trend Micro Brasil. Para se proteger de golpistas, recomendam-se algumas práticas:

- **Autenticação multifatorial:** os usuários devem habilitar a autenticação multifator (MFA) em todas as contas para adicionar uma camada extra de proteção contra acessos não autorizados;

- **Senhas fortes e exclusivas:** atualizar e utilizar regularmente senhas fortes e exclusivas para cada rede social;

- **Educação e conscientização:** as organizações devem investir na educação digital dos colaboradores, reforçando a conscientização sobre o phishing e as práticas seguras em relação ao uso dos dispositivos e proteção de dados;

- **Monitoramento contínuo:** as organizações devem investir no monitoramento do ambiente digital implementando soluções de segurança que possam garantir a detecção de atividades anormais. - Fonte e outras informações: (www.trendmicro.com/pt_br/business.html).

ESG é tema conhecido entre os profissionais de Administração

A Agenda ESG (abreviação em inglês de Environmental, Social and Governance) que faz referências às ações e iniciativas desenvolvidas pelas organizações nas áreas ambiental, social e de governança, tem feito parte das estratégias corporativas de muitas empresas ao redor do mundo e sido debatida por investidores, governo e demais setores da sociedade.

No segmento da Administração, que abrange setores como logística, marketing, finanças e comércio exterior, por exemplo, a penetração do tema é ainda maior e, segundo recente levantamento do Conselho Regional de Administração de São Paulo (CRA-SP), apenas 13,2% dos profissionais da área relatam não saber nada ou quase nada sobre o assunto.

O bom resultado mostra o engajamento da classe perante uma das principais tendências dos negócios nos últimos tempos, mas também evidencia a complexidade do tema. Isso porque 37,3% dos respondentes disseram que ainda não se sentem preparados para discussões sobre a Agenda e 17,7% já ouviram falar sobre o assunto, mas ainda têm muitas dúvidas.

O restante, ou seja, 31,8% do total, afirmou que está apto para conversar sobre o ESG. Boa parte desses profissionais, inclusive, também afirmou que a busca por mais informações é importante. Do total, mais de 90% dos respondentes disseram que querem buscar conhecimento, sendo que a maioria deles (62,3%) mencionou que pretende, para isso, consumir conteúdos e eventos gratuitos sobre o ESG.

O estudo do CRA-SP, realizado no último mês de junho com 311 registrados entre administradores e tecnólogos em gestão, mostrou ainda que os profissionais com idades entre 46 e 55 anos (40% deles) são os que mais se consideram capazes de conversar sobre ESG. Por outro lado, apenas 11,8% daqueles que mencionaram estar desempregados disseram se sentir capacitados para discutir o assunto.



- **Conhecimento e oportunidades no mercado** - O estudo do CRA-SP também revelou que a maioria dos profissionais de Administração (82% deles) acredita que o conhecimento sobre ESG pode ser um diferencial no mercado de trabalho atual. Além disso, 88,4% dos respondentes defendem que o tema deve ser incluído na grade curricular dos cursos superiores de Administração e Gestão.

Para o presidente do Conselho, Adm. Alberto Whitaker, a inserção da Agenda ESG nos cursos é imprescindível para o efetivo desenvolvimento de questões ambientais, sociais e de governança nas empresas de todo o país. “Aqui no CRA-SP temos um projeto que visa fomentar a inclusão da temática como componente curricular na matriz dos cursos de Administração e Gestão das instituições de ensino superior do estado de São Paulo.

Essa iniciativa, ainda em fase de validação, já conta com parceiros importantes e, em breve, deve caminhar para levar mais conhecimento aos jovens profissionais. Conhecer a temática ESG e ser capaz de discuti-la com propriedade certamente será uma das principais competências do futuro”, acredita. Os resultados do levantamento realizado sobre o ESG estão disponíveis na íntegra no site: (<https://www.crasp.gov.br/crasp/site/imprensa/levantamentos-com-registrados>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **MATHEUS BRAZ DOS SANTOS**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Penha de França, SP, data-nascimento: 24/09/1990, residente e domiciliado em Guarulhos, SP, filho de Ivo Gomes dos Santos e de Ana Lúcia Braz dos Santos. A pretendente: **AMANDA CONRADO FRANCISCO**, profissão: psicóloga, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Vila Maria, SP, data-nascimento: 17/05/1994, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Marcelo Pereira Francisco e de Ana Aparecida Conrado Francisco.

O pretendente: **ADALBERTO EDSON DE SOUZA LOPES**, profissão: músico, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Cerqueira César, SP, data-nascimento: 19/12/1974, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Antonio de Oliveira Lopes e de Maria Aparecida de Souza Lopes. A pretendente: **TATIANE DOS SANTOS**, profissão: técnica de enfermagem, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, São Miguel Paulista, SP, data-nascimento: 12/12/1977, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Maria de Lourdes dos Santos.

O pretendente: **PEDRO CARVALHO ROCHA LIMA**, profissão: engenheiro mecânico, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Jardim Paulista, SP, data-nascimento: 31/10/1994, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Luiz Antonio Rocha Lima e de Joseli Ferreira Carvalho Rocha Lima. A pretendente: **IVY CRISTINE PIMENTEL DA SILVA**, profissão: bancária, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Bela Vista, SP, data-nascimento: 12/04/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Roberto da Silva e de Fatima Pimentel da Silva. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Comércio de artigos para festas típicas apresentam um impacto econômico positivo

As festas típicas apresentam um impacto econômico positivo em 2024, refletido no aumento do faturamento e na confiança dos empresários do setor de festas e correlatos

De acordo com o Índice de Confiança dos Empresários das lojas especializadas em festas, candies, confeitaria e correlatos (ICFestas), o otimismo consolidou-se em junho, com o índice subindo para 54,6 pontos, acima dos 51,0 registrados em maio. Esse avanço é atribuído ao crescimento de 5,88% nas vendas relacionadas às festividades em comparação ao ano anterior.



tas e Correlatos – ASBRAFE, André Zolla, comentou sobre a pesquisa: “Com o final de julho, finalizamos as movimentações comerciais dessa festa cultural típica brasileira, as festas juninas e julinas. Acompanhando a pesquisa, entendemos que foi um ano positivo, com maior interesse da população, não só na parte gastronômica, mas também nos artigos de decoração”.

O impacto das festas juninas de 2024 no emprego foi positivo, refletindo a recuperação gradual do mercado de trabalho no Brasil. O setor, especialmente o de lojas especializadas em festas, candies, confeitaria

e correlatos, observou uma retomada do emprego e da renda das famílias. Essa recuperação do emprego foi essencial para o bom desempenho econômico do período, permitindo uma maior circulação de dinheiro e um aumento nas vendas.

Além disso, a manutenção da inflação em níveis controlados contribuiu para que essa recuperação se consolidasse, com a expectativa de continuidade no segundo semestre de 2024, desde que não ocorram grandes oscilações econômicas que possam afetar negativamente a renda e o emprego.

“Projetamos a manutenção desses bons resultados

para outras datas festivas desse ano, mas com cautela perante o mercado econômico internacional e também com as variantes do varejo nacional”, explica Zolla.

• **Geração de empregos** - O setor de comércio de artigos para festas, candies, confeitaria e correlatos tem mostrado sinais de recuperação no emprego, impulsionado pela melhora econômica em 2024. Essa recuperação é atribuída à estabilização da inflação e ao aumento da renda das famílias, fatores que impulsionaram a demanda e as contratações na esfera.

Zolla destaca a necessidade de cautela: “Essa recuperação pode ser atribuída à estabilização da inflação e ao aumento da renda das famílias. Embora estejamos otimistas com a recuperação, é crucial manter a estabilidade econômica focados em continuar nesse ritmo de crescimento. Qualquer oscilação negativa na economia pode impactar diretamente o emprego e a confiança no setor”. - Fonte e outras informações: (<https://www.asbrafe.com.br/>).

Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)

Primeira Jornada: Construindo e compreendendo as origens da gratidão

Claudia Cardillo – Route 53 – Primeiro de uma trilogia com título e sub auto explicativos. A mentora de almas e carreiras criou um método que visa facilitar a qualquer pessoa, que busque ampliar e ou melhorar suas atitudes, seja para alcançar objetivos profissionais, seja para ampliar seus laços sociais ou familiares, um bem estar e prosperidade. Em suma, seus três rebentos literários – outros dois, oportunamente, serão aqui divulgados - poderão ser responsáveis por uma carreira exitosa. Útil!

O Biscoito da Sorte Azarado 2

Sandra Braik – Cynthia Braik Ferreira (Ilustr) – Arteinha – Um biscoito da sorte que estava solitário numa gôndola de supermercado, para análise e deliberação, da seguinte pauta: em busca de uma resposta e soluções para suas agruras. Após alguns percalços e descobertas chegou a uma emocionante, sensacional e linda descoberta! Com trabalho ilustrativo primoroso levará um excelente exemplo à galerinha, tanto quanto fará infantes sonharem. Sem restrições etárias.

www.bcctelevision.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!

Com apresentação de Ralph Peter.



GOPLAN S/A
CNPJ 37.422.096/0001-96

Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária da Goplan S/A
Ao 28º dia do mês de Setembro de 2024, vimos por meio desta convocar **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA DA GOPLAN S/A**, CNPJ 37.422.096/0001-96, para o dia 12 de Setembro de 2024, às 08:00 h (Horário de Brasília-DF), que será realizada no Hotel Ramada Campinas, localizado a R. Sérgio Fernandes Borges Soares - Distrito Industrial, Campinas - SP, 13054-709, conforme os termos do Estatuto desta companhia, para análise e deliberação, da seguinte pauta:

Pauta: • Fechamento do exercício 2023/2024; • Apresentação demonstrativos financeiros maio a julho 2024; • Acompanhamento do resultado YTD e projeção de fechamento; • Orçamento 2024/25 e 2025/26; • Atualização das campanhas Químicos e FFE; • Discussão Societária; • Acordo de operações.

Assuntos Gerais: • Outros. Sem mais.

Campinas, 28 de Agosto de 2024,
Alexandre Ricardo Altrão - Diretor Presidente.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1022291-47.2024.8.26.0224. O MM. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível, do Foro de Guarulhos, Estado de São Paulo, Dr. Alex Freitas Lima, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) EVENTUAIS INTERESSADOS, que o presente Edital, virem OU DELE TIVEREM conhecimento, que ficam devidamente citados da presente ação e na forma do artigo 721 do Código de Processo Civil, ao qual requer a nomeação como administradora provisória para pessoa jurídica, a Senhora MARIA DAS DORES RIBEIRO, brasileira, portadora da CIRG.-13.791.505-0-SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 013.284.518-01 residente e domiciliada à Rua Francisco Foot nº 17, Apartamento 23-A Condomínio dos Pinhais, Jardim Tranquilidade, Guarulhos, SP, CEP- 07051-090, autorizando-a à prática de todos os atos necessários à administração da entidade, sobretudo com vistas a realizar a eleição no prazo improrrogável de 06 (seis) meses para escolha da nova Diretoria e dos integrantes dos demais cargos previstos no Estatuto convocando as assembleias gerais necessárias até final decisão representando a associação judicial e extrajudicialmente inclusive no que for necessário para viabilizar o registro formal do pleito eleitoral a se realizar podendo firmar declarações e pedido sem cartório, bem assim administrando e gerindo os recursos da associação existentes em instituições bancárias dentro do interesse e necessidade da associação, e com efetiva prestação de contas.E, para que chegue ao conhecimento de todos e não possam no futuro alegar ignorância, é expedido o presente edital para o conhecimento de eventuais interessados, virem ou dele conhecimento tiverem para que tomem conhecimento da presente ação, e, querendo nela para que se habilitem ou impugnem tal ato, no prazo de 15 dias, sob as penas da lei, e para todos os fins e efeitos de direito. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei.NADA MAIS. Dado e passado nesta Cidade de Guarulhos, aos 12 de agosto de 2024.

SF 654 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.
CNPJ nº 50.728.810/0001-37

COMUNICADO
SF 654 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A., inscrita no CNPJ nº 50.728.810/0001-37, com sede na Rua Henrique Schaumann, nº 270, Andar 1 e 2, Pinheiros, São Paulo/SP, COMUNICA, nos termos do art. 5º, §3º da IN/DREI 82/2021, ao mercado e ao público em geral para diversos fins o extraviado dos seguintes livros societários da companhia, todos de ordem 01: (i) Livro de registro de ações nominativas. A administração da companhia irá solicitar ratificação pelos acionistas da companhia de todas as movimentações societárias anteriormente transcritas em referidos livros. São Paulo, 31 de agosto de 2024.



Publicidade Legal

Frenad Participações Ltda
CNPJ: 51.185.233/0001-47 - NIRE: 35261635858

1ª Alteração Contratual da Constituição e Transformação em Sociedade por Ações
Pelo presente instrumento particular: **Rafael José Severino da Silva**, RG nº 42.809.460 SSP/SP, CPF/MF nº 350.644.968-00, Único sócio titular, ("Empresa") e o sócio ingressante: **Pedro Vinicius Santana**, RG nº 42.809.488 SSP/SP, CPF/MF nº 385.207.328-60. Resolvem alterar o Ato Constitutivo da Empresa, conforme as cláusulas e de acordo com os termos e condições indicados a seguir: **1. Da redistribuição do capital social:** 1.1. O sócio Rafael José Severino da Silva, qualificado acima, cede e transfere 50 quotas no valor de R\$ 1,00 real cada uma ao novo sócio **Pedro Vinicius Santana**. **2. Da transformação do tipo societário:** 2.1. Os sócios, de comum acordo e obediência às disposições legais pertinentes, aprovam a transformação da Empresa, de sociedade limitada em sociedade por ações, sem qualquer dissolução ou solução de continuidade, mantendo inalterados os direitos e obrigações que compõe o patrimônio desta, passando a mesma a adotar a denominação de "Frenad Participações S.A." ("Companhia"). **2.2.** Ainda, é aprovada a conversão das 100 quotas representativas do capital da Empresa, do valor de R\$ 1,00 cada, representativas do capital social de R\$ 100,00, totalmente subscritas e integralizadas, em 100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e com preço de emissão de R\$ 1,00 cada, distribuídas entre os ora acionistas, conforme especificado na lista de conversão de quotas da Empresa em ações da Companhia. **2.3.** Após lido, analisado e discutido, o acionista decide aprovar o projeto de Estatuto Social que se encontra registrado e arquivado na sede da Companhia. **2.4.** A Companhia será administrada por uma Diretoria composta por 02 Diretores, com poderes e atribuições conferidos conforme previsto no Estatuto Social, na Lei e em acordo de acionistas da Companhia. **2.5.** Os diretores eleitos no presente ato é: (a) Diretor: Pedro Vinicius Santana, RG nº 42809488 SSP/SP, CPF nº 385.207.328-60 e (b) Diretor: Rafael José Severino da Silva, RG 42809460 SSP/SP, CPF 350.644.968-00. **2.6.** Os Diretores são eleitos pelo prazo indeterminado, tomando posse neste ato, com mandato até a AGO que aprovar as contas do exercício social. E, por estarem assim justos e contratados assinam o presente instrumento em 03 vias, de igual forma e teor. São Paulo/SP, 29 de junho de 2023. Maximiliano José Ranzani Garcia - OAB/SP 251649 - Advogado. Integra da Ata se encontra disponível no site: www.jornalempresasenegocios.com.br/ Jucesp sob NIRE nº 3530061904-8 e nº 272.198/23-7 em 10/07/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Martins & Gagliotti
Procedimentos Cirúrgicos S.A.
CNPJ/MF nº 26.173.513/0001-98 - NIRE 35300509412
Convocação

Convidamos os senhores acionistas para a reunião de assembleia geral extraordinária, que se realizará no dia **13 de setembro de 2024 às 15:30**, que será realizada presencialmente e virtualmente, simultaneamente, no escritório de advocacia contratado pela Martins & Gagliotti Procedimentos Cirúrgicos S.A., situado na Avenida Ordem e Progresso, 157, Sala 908, Barra Funda, CEP 01141-030, na cidade e estado de São Paulo, e Link da videochamada: <https://meet.google.com/btq-efwo-mmt>, respectivamente, com a seguinte ordem do Dia: **a)** Modificação do Estatuto Social, a fim de: a.1) designar à diretoria a deliberação para a constituição de novas filiais, e, portanto, proceder todos os atos necessários para tanto; a.2) instituir novas formas de participação nas assembleias e alteração do quórum para deliberação, privilegiando a pluralidade de acionistas; a.3) instituir os livros societários da sociedade de forma eletrônica, nos termos do art. 294 da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), e a.4) instituir as publicações de forma eletrônica, no endereço da Sociedade na rede mundial de computadores (site) nos termos da Lei das S/A, notadamente no item institucional, bem como ratificar todas aquelas realizadas também de forma eletrônica; **b)** Constituição de uma filial no município de João Pessoa, estado da Paraíba; **c)** Ratificar a aprovação das demonstrações financeiras dos exercícios de 2020, 2021, 2022 e 2023 aprovadas em assembleia geral ordinária realizadas anteriormente; **d)** Consolidação do Estatuto Social, e **e)** Outros assuntos de interesse social. **Martins & Gagliotti Procedimentos Cirúrgicos S.A. - Diretoria.** (31/08, 03 e 04/09)

Jau Participações Ltda.
CNPJ nº 54.982.864/0001-85 - NIRE: 35263823848

1ª Alteração Contratual da Constituição e Transformação em Sociedade por Ações
Pelo presente instrumento particular: (a) **Rafael José Severino da Silva**, RG nº 42.809.460 SSP/SP, CPF 350.644.968-00, ("Rafael"); (b) **Marcelo Humberto Ticiani**, RG nº 40.575.542-9 SSP/SP, CPF 341.229.728-33, ("Marcelo"); Os únicos sócios da sociedade, ("Empresa") Resolvem alterar o Ato Constitutivo da Empresa, conforme as cláusulas e de acordo com os termos e condições indicados a seguir: **1. Da transformação do tipo societário:** 1.1. Os sócios, de comum acordo e obediência às disposições legais pertinentes, aprovam a transformação da Empresa, de sociedade limitada em sociedade por ações, sem qualquer dissolução ou solução de continuidade, mantendo inalterados os direitos e obrigações que compõe o patrimônio desta, passando a mesma a adotar a denominação de "Jau Participações S.A." ("Companhia"). **1.2.** Ainda, é aprovada a conversão das 100 quotas representativas do capital da Empresa, do valor de R\$ 1,00 cada, representativas do capital social de R\$ 100,00, totalmente subscritas e integralizadas, em 100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e com preço de emissão de R\$ 1,00 cada, distribuídas entre os ora acionistas, conforme especificado na lista de conversão de quotas da Empresa em ações da Companhia (Anexo I). **1.3.** Após lido, analisado e discutido, o acionista decide aprovar o projeto de Estatuto Social que se encontra registrado e arquivado na sede da Companhia. **1.4.** A Companhia será administrada por uma Diretoria composta por 02 Diretores, com poderes e atribuições conferidos conforme previsto no Estatuto Social, na Lei e em acordo de acionistas da Companhia. **1.5.** Os diretores eleitos no presente ato é: (a) Diretor Presidente: Rafael José Severino da Silva, RG nº 42.809.460 SSP/SP, CPF 350.644.968-00, e Marcelo Humberto Ticiani, RG nº 40.575.542-9 SSP/SP, CPF 341.229.728-33. **1.6.** Os Diretores são eleitos pelo prazo indeterminado, tomando posse neste ato, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social. E, por estarem assim justos e contratados assinam o presente instrumento em 03 (três) vias, de igual forma e teor. São Paulo/SP, 09 de maio de 2024. Maximiliano José Ranzani Garcia - OAB/SP 251649 - Advogado. Integra da Ata se encontra disponível no site: www.jornalempresasenegocios.com.br/ Jucesp sob NIRE nº 3530063900-6 e nº 213.054/24-3 em 29/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Personnalite Investimentos Imobiliarios Ltda.
CNPJ/ME nº 35.606.998/0001-57 - NIRE 35.235.724.792

Ata de Decisão de Sócia realizada em 27 de agosto de 2024
Aos 27/08/2024, às 12h, na sede, com a presença da totalidade. **Mesa:** Presidente: Lucienne Dib Chohfi, Secretária: Roberta Dib Chohfi. **Deliberações Unânicas:** 1. Aprovar a redução do capital social da Sociedade, com o cancelamento de quotas sociais. Considerando que, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil Brasileiro, o atual capital da Sociedade é excessivo em relação ao seu objeto social, resolve aprovar a redução do capital social da Sociedade, passando o mesmo de R\$ 2.984.360,00 para R\$ 1.918.194,00. A redução do capital social dar-se-á mediante o cancelamento de 1.066.166 quotas subscritas e integralizadas ao capital social da Sociedade. A Administradora da Sociedade fica expressamente autorizada a adotar as medidas legais aplicáveis para efetivação da redução do capital social, mediante a alteração, consolidação e registro do Contrato Social da Sociedade perante órgãos competentes. 2. Alteração do endereço da sede social da Sociedade. A Sócia resolve aprovar a alteração do endereço da sede social da Sociedade que passará a ser na Rua Inhambu, nº 720, sala 9, Vila Uberabinha, CEP 04520-013, São Paulo, SP. Dessa forma, o caput da Cláusula Segunda passa a ter a seguinte redação: "2º. A sociedade tem sede e foro na Rua Inhambu, 720, sala 9, bairro Indianópolis, Município e Estado de São Paulo, CEP 04520-013, podendo abrir ou fechar filiais, agências, sucursais, escritórios e outras dependências em qualquer parte do território nacional ou do exterior, de acordo com a legislação vigente." Nada mais. São Paulo, 27 de agosto de 2024.



AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNALS SÃO DATADAS E AUTENTICADAS, SEM MARGEM PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR DO CONTEÚDO DIVULGADO.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.






Os desafios da regulação da Gig Economy no Brasil

Raquel Fabiana Câmara Grieco (*)

A Gig economy se trata de uma tendência alternativa vista no atual mercado de trabalho, que é caracterizada pela sua flexibilidade

Geralmente, é fruto de uma migração dos trabalhadores ("gig workers"), que deixam o ambiente corporativo para conduzir sua própria carreira, optando por se dedicarem a projetos específicos e serviços esporádicos sem vínculo empregatício. Seja por escolha ou necessidade, o fato é que o modelo tem se popularizado ao longo dos anos.

No Brasil, país com aproximadamente oito milhões de desempregados segundo levantamento feito pelo IBGE, a Gig Economy vem crescendo exponencialmente vista como uma alternativa para a geração de renda. De acordo com dados do balanço realizado pela Contabilizei, maior escritório de contabilidade do país, no 1º trimestre deste ano, 1.062.827 novos CNPJs foram registrados no país. Desse total, a categoria de Microempreendedores Individuais (MEIs) representa 76%, ou seja, 812.200 registros.

O termo "gig" faz referência a contratos de prazos curtos, típicos de eventos artísticos, como apresentações musicais, por exemplo. Nesse sentido, a palavra passou a ser usada no contexto da contratação de prestadores de serviços, especialmente via plataformas digitais, para atividades específicas e de curta duração. O formato também é conhecido como "freelance economy".

Principais diferenças entre a Gig Economy e o emprego tradicional - O principal aspecto a ser considerado neste modelo está relacionado à ausência de vínculo empregatício entre contratante e contratado. Logo, o profissional se torna um prestador que opera sob demanda para a empresa que paga pelos serviços acordados. Sabe-se que no emprego tradicional, é necessário seguir as regras estabelecidas pela CLT, no qual existe vínculo formalizado e a organização precisa cumprir uma série de encargos trabalhistas.

As complexidades do modelo econômico - Embora possa parecer uma forma de desenvolvimento econômico e uma possível solução sócio econômica para o país, é importante ressaltar que a Gig economy possui seus

entraves. A falta de regras e amparo legal, faz com que existam divergências com relação às normas trabalhistas já estabelecidas para empregados contratados pelo regime da CLT.

Esta instabilidade pode gerar uma série de abusos, dentre eles, na quantidade de horas da jornada de trabalho. Tais abusos podem causar, dentre outros, o sentimento de insegurança nos envolvidos, podendo afetar outras áreas da vida do trabalhador, como por exemplo, a saúde mental.

Gig economy e a legislação - A repercussão mundial tomada pela Gig Economy desafia a doutrina e a jurisprudência dos tribunais a compreender, antes de tudo, de que forma as consequências geradas pelo emprego de novas tecnologias devem ser interpretadas e eventualmente reguladas, incentivadas ou sancionadas pelo Estado.

Benefícios, aposentadoria e segurança estão entre os principais pontos críticos a serem trabalhados e discutidos por parte do governo e população. No caso da economia gig, os desafios na busca pela garantia de direitos aos profissionais são ainda mais complexos, necessitando de análise e debate bastante apurado, tanto no âmbito jurídico quanto no legislativo, como é o exemplo do Projeto de Lei 741/24.

Embora ainda esteja em análise na Câmara dos Deputados, mostra um avanço, ao menos em termos de discussão, visto que tem como proposta beneficiar motoristas de aplicativos com melhores condições de trabalho cadastrando os mesmos como MEI, para exercerem a atividade de forma legal, além de reduzir o percentual de taxas pagas pelos motoristas em até 25%.

Assim, é preciso que haja uma regulação adequada que garanta os direitos e os deveres dos envolvidos nessa relação de trabalho, tanto da parte dos trabalhadores quanto das plataformas digitais, em busca do equilíbrio adequado entre flexibilidade e segurança.

Somente com uma legislação bem estruturada será possível alcançar um cenário onde a inovação e a garantia de direitos caminham juntas, sem ignorar as necessidades dos trabalhadores, mas entendendo os novos formatos de trabalho como uma realidade.

(*) - É advogada do escritório Bosqué Advocacia (https://bosqueadvogados.com.br/).

Como evitar o colapso financeiro da sua empresa

Em um cenário econômico cada vez mais dinâmico e imprevisível, muitas empresas enfrentam desafios financeiros que podem levar ao colapso

Daiany Lourenço (*)

É essencial que empreendedores estejam preparados para identificar e mitigar riscos antes que se tornem crises incontroláveis.

Um exemplo clássico no Brasil é o caso da Varig, uma das maiores companhias aéreas do país, que entrou em colapso financeiro nos anos 2000 devido à má gestão, altos custos operacionais e falta de adaptação ao mercado. Esse caso serve como um alerta para empresas de todos os tamanhos: a negligência financeira pode levar à ruína.

Para evitar que sua empresa siga o mesmo caminho, aqui estão quatro dicas fundamentais:

1) Monitore constantemente o fluxo de caixa - É o coração da sua empresa. Manter um controle rigoroso sobre as entradas e saídas de caixa permite que você identifique rapidamente quaisquer problemas que possam



surgir, como a falta de liquidez para honrar compromissos. Um fluxo de caixa bem gerido garante que a empresa tenha recursos para operar e investir no crescimento.

2) Diversifique suas fontes de receita - Dependendo de um único cliente ou de um grupo limitado de clientes pode ser um erro fatal. A diversificação das fontes de receita ajuda a mitigar riscos e garante que a empresa não fique excessivamente

vulnerável a flutuações no mercado ou a mudanças repentinas na demanda.

3) Mantenha uma reserva financeira - Assim como é importante para as finanças pessoais, uma reserva financeira é crucial para a saúde financeira da empresa. Este fundo de emergência deve ser suficiente para cobrir despesas operacionais por um período de tempo, permitindo que a empresa atravesse crises sem recorrer a dívidas caras

ou comprometer operações.

4) Faça uma revisão periódica dos custos - Custos desconhecidos são uma das principais causas de problemas financeiros em empresas. Revisar regularmente todos os custos operacionais, identificando onde é possível cortar despesas sem comprometer a qualidade, é uma prática que pode fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso.

Essas estratégias não apenas ajudam a evitar o colapso financeiro, mas também posicionam sua empresa para um crescimento sustentável a longo prazo. O aprendizado com os erros de grandes empresas como a Varig reforça a importância de uma gestão financeira proativa e cuidadosa. É preciso agir antes que os sinais de alerta se transformem em crises irreversíveis.

(*) - É estrategista de negócios da In Value Consultoria (www.invalue.com.br).

Pacto Verde: os desafios para a implementação das medidas

O Governo Federal lançou recentemente o Pacto pela Transformação Ecológica, iniciativa que une os três poderes da República em um esforço conjunto para promover um modelo de desenvolvimento econômico de baixo carbono.

O pacto, que faz parte do Plano de Transformação Ecológica do Ministério da Fazenda, estabelece uma série de medidas legislativas, administrativas e judiciais para acelerar a transição do Brasil para uma economia sustentável.

Entre as ações previstas estão a criação de um mercado regulado de carbono, o aumento do crédito para atividades de baixo impacto ambiental e o desenvolvimento de tecnologias verdes. Especialistas têm elogiado a iniciativa, mas alertam para os desafios que podem comprometer sua eficácia.

"O pacto traz boas intenções e uma direção clara, mas a questão central é como ele será implementado na prática", observa Gustavo Loliola, professor e consultor em ESG. "O Brasil é conhecido por ter uma legislação ambiental robusta, mas historicamente falha na aplicação dessas leis. O pacto só será bem-sucedido se houver um esforço concreto e coordenado para superar esses desafios estruturais", diz.

Loliola destaca ainda a importância da participação do setor privado na implementação dessas medidas. "O governo não pode agir sozinho. A colaboração com o setor privado é fundamental para garantir que as metas sejam alcançadas de forma economicamente viável e socialmente



inclusiva. As empresas devem enxergar o pacto não apenas como uma obrigação, mas como uma oportunidade de se posicionarem de maneira competitiva no novo cenário econômico global", afirma.

O Pacto pela Transformação Ecológica está dividido em três eixos principais: ordenamento territorial e fundiário, transição energética e desenvolvimento sustentável com justiça social. Com 26 medidas detalhadas, ele prevê a criação de um comitê gestor conjunto, que será responsável pelo acompanhamento da implementação das ações.

"Temos que observar a velocidade e a dimensão com que essas ações serão implementadas. O tempo é um fator crucial, e a crise climática exige respostas rápidas e eficazes", complementa o especialista. - Fonte: (https://www.gustavoloiola.com/).

Restituição por contribuição paga à Previdência sobre 1/3 de férias

Empresas associadas ao Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) agora terão o direito de solicitar o ressarcimento pelo pagamento da Contribuição Previdenciária sobre o 1/3 de férias dos seus funcionários, relativa ao período entre julho de 2011 e setembro de 2020, tempo em que a contribuição estava suspensa judicialmente por sentença favorável ao Ciesp.

A continuidade do recolhimento obrigatório desta contribuição foi definida em 2020 pelo STF, porém agora em junho de 2024, o órgão estabeleceu

que empresas que entraram com ação judicial ou que sejam representadas por entidades que tenham acionado a Justiça não precisarão recolher a contribuição ou poderão pedir restituição relativa ao período, caso os valores tenham sido recolhidos.

A decisão, que aguarda apenas a publicação do acórdão que a torna definitiva (trânsito em julgado), também beneficiará empresas que se associem ao Ciesp hoje. De acordo com Alexandre Ramos, gerente jurídico da entidade, cada empresa poderá analisar estrategicamente

e concluir se vale a pena ou não entrar com a solicitação de ressarcimento.

"Neste momento, deve haver um trabalho interno nas empresas, para o levantamento em suas áreas fiscais, daquilo que elas recolheram a título de contribuição previdenciária, antecipando-se uma tarefa que por vezes é bastante trabalhosa", afirma o gerente jurídico. Ramos ainda acrescenta que, em caso de dúvida, as empresas podem consultar o Ciesp, entrando em contato com a entidade por meio das suas 42 Diretorias Regionais e Distritais.

Líder de tecnologia e produto: o que o seu time espera de você?

João Zanoceolo (*)

O atual cenário do mercado se destaca por meio do aumento na competição, a crescente pressão por resultados e a evolução tecnológica acelerada

Para líderes de tecnologia e produto, isso significa uma missão cada vez mais desafiadora, afinal é preciso alinhar estratégias, desenvolver equipes de alta performance e garantir entregas consistentes.

Em uma pesquisa recente conduzida pela BossaBox com mais de 80 gestores de times desses segmentos, como tech leads, product designers, product managers, desenvolvedores, product owners, entre outras áreas, foram direcionadas duas perguntas que visavam entender quais habilidades e conhecimentos os líderes precisam estar atentos para garantir uma boa gestão e resultados eficientes. A seguir abordo os principais insights trazidos pelo levantamento.

A primeira pergunta feita aos entrevistados foi: Qual habilidade ou conhecimento você considera essencial em gestores de equipes de tecnologia?

A opção que mais se destacou entre os respondentes com 27,4% foi: "alinhamento de metas claras e realistas com a alta liderança". E bem próximo, em segundo lugar, com 26,2%, ficou o item "comunicação eficaz entre equipes de outros departamentos". Vale destacar, que ambas respostas estão intrinsecamente conectadas, o que deixa claro que os profissionais veem a capacidade de alinhar os objetivos da equipe com a visão estratégica como algo essencial em suas lideranças.

Essas conclusões refletem não apenas os desafios do momento, mas também apontam para uma mudança significativa no papel da área de produto, afinal, agora os colaboradores têm a responsabilidade de influenciar diretamente os resultados financeiros da empresa e compreender o negócio.

Ou seja, é necessário ir além, alinhando a equipe à

nova visão e, principalmente, equilibrar tudo isso com uma abordagem realista ao definir metas. A comunicação eficaz entre liderados de diferentes departamentos é fundamental para o sucesso, promovendo a colaboração necessária para atingir os objetivos organizacionais de forma eficiente.

As duas habilidades principais apontadas pela pesquisa são essenciais para liderar em um ambiente desafiador e dinâmico. Essas competências não apenas garantem a eficiência das operações, mas também impulsionam a inovação e o crescimento sustentável da empresa no mercado competitivo atual.

A segunda pergunta realizada pela pesquisa foi: Quais fatores ou circunstâncias o levariam a considerar uma mudança de emprego?

Nesta questão era possível escolher mais de uma resposta. E o item que aborda a "volta para o trabalho 100% presencial" liderou como principal motivo, com 79,8%, ultrapassando até mesmo "salário e/ou crescimento de carreira sem atualização".

Isso destaca a importância da flexibilidade, ainda em discussão por muitas empresas desde a pandemia, como chave para a retenção de talentos. Além disso, a "falta de bem-estar corporativo e/ou cultura ruim" representou 64,3% das respostas indicando a relevância de um ambiente corporativo saudável.

Levando todos esses pontos destacados em consideração, levantamos a real hipótese de que a gestão eficaz de times de tecnologia e produto requer um equilíbrio entre resultados tangíveis, bem-estar dos colaboradores e alinhamento estratégico com a liderança.

Estudos, pesquisas e tendências de mercado indicam que cada vez mais ao focar nessas áreas-chave, os líderes podem garantir o sucesso de suas equipes e impulsionar o crescimento da companhia.

(*) - Formado em Marketing pela ESPM, é cofundador e Head de Produto & Marketing da BossaBox (<https://bossabox.com/>).

Quatro dicas essenciais para incluir a inovação nos negócios

De acordo com a pesquisa Global Innovation 1000 da Strategy &, empresas que investem consistentemente em inovação têm um desempenho financeiro significativamente melhor

Em um ambiente global mutável e desafiador, a McKinsey revelou que 84% dos executivos globais acreditam que a inovação é fundamental para o crescimento estratégico de suas empresas.

E para desenvolver a cultura de inovação nas empresas, os líderes não devem ficar restritos apenas ao seu ambiente corporativo e setorial. Nesse sentido, a troca com outras lideranças, por meio de networking, deixou de ser apenas uma prática ocasional para se tornar uma estratégia de negócio. Hoje as oportunidades e as novas ideias são criadas por meio de relacionamentos sólidos e colaborações estratégicas.

Com isso em mente, a empresária e fundadora do hub de networking de lideranças da nova economia Future Is Now reuniu quatro dicas de como inovar nos negócios a partir das vivências e experiências dos líderes que fazem parte da instituição.



1) Abraçar uma abordagem disciplinada e estruturada - A profissional defende, em primeiro lugar que, quando se trata de impulsionar iniciativas de inovação, é essencial que executivos e equipes operacionais reconheçam a importância de adotar uma abordagem eficaz. Isso implica em implementar ferramentas e processos adequados que deixem o trabalho mais eficiente e organizado.

2) Trazer novas contribuições para o negócio - Promover a inovação requer abertura para novas contribuições. Contar exclusivamente com equipes de pesquisa e desenvolvimento para impulsionar isso é uma falha. Nessas situações, é fundamental aproveitar a inteligência coletiva de toda a organização, envolvendo membros de todas as equipes em discussões sobre inovação.

3) Estimular uma cultura empreendedora - Para impulsionar a inovação, é crucial cultivar uma cultura de empreendedorismo, garantindo que os funcionários adotem uma mentalidade de verdadeiros inovadores no mundo dos negócios. Isso envolve promover a originalidade com um fator essencial, encorajando o público interno a expressar suas opiniões e defender seus pontos de vista.

4) Priorizar as necessidades do cliente - É crucial evitar se limitar apenas à inovações. Embora elas sejam importantes nos negócios, é essencial focar nas necessidades e expectativas do cliente. É fundamental levar uma organização de acordo com o seu público foco, garantindo sempre extrair melhorias das ideias que vêm do clientes. - Fonte e mais informações (<https://www.futureisnow.group/>).

Benefício-refeição do trabalhador dura apenas dez dias

A pesquisa + Valor, feita pela Ticket, marca da Edenred Brasil de Benefícios e Engajamento, revelou que o benefício de refeição que os trabalhadores recebem nas empresas para alimentação no horário de trabalho dura, em média, 10 dias do mês.

De acordo com o levantamento, considerando o preço médio de R\$ 51,61 para uma refeição completa - que inclui prato principal, bebida, sobremesa e café -, para cobrir os gastos do almoço durante 22 dias úteis no mês, o valor do benefício deveria ser de R\$ 1.135,42, 110% acima da média que as empresas costumam conceder, que é de R\$ 540,55.

"Considerando que o salário médio do brasileiro em 2024 é de R\$ 3.123, segundo o IBGE, o gasto com o almoço no mês pode onerar até 35% da renda mensal de uma pessoa que não recebe o benefício-refeição. Esse cálculo reforça a importância das empresas, além de concederem os benefícios para os empregados, estejam atentas ao custo médio da refeição nas regiões onde estão localizadas, para que possam garantir a eles o acesso a refeições completas e de qualidade", comenta Natália Ghiotto, diretora de produtos da Ticket.

Na análise regional, Sul e Sudeste ultrapassam a média nacional de duração do benefício-refeição, com 12 dias. No Sul, o preço médio da refeição completa, segundo a pesquisa + Valor, é de R\$ 48,91, ou seja, em 22 dias úteis o trabalhador terá desembolsado R\$ 1.076,02, valor cerca de 85% superior à média do benefício que as empresas sulistas costumam conceder aos colaboradores, que é de R\$ 580,94.

Já no Sudeste, que tem o preço médio da refeição em R\$ 54,54, o gasto ao final do mês seria em torno de R\$ 1.199,88, 84% a mais em relação ao valor do benefício que os trabalhadores na região recebem, de R\$ 652,95.



Já o Nordeste representou a menor média, de 8 dias de duração do vale-refeição. Na região, o preço médio da refeição completa é R\$ 49,09, o que representa um gasto mensal em torno de R\$ 1.079,98, ou seja, 163% superior à média do benefício recebido pelos trabalhadores nordestinos, de R\$ 411,21.

De acordo com outra pesquisa feita pela Ticket com quase dez mil pessoas, 71% delas acreditam que os benefícios são importantes, pois o salário não dá conta de cobrir todos os gastos. "Essa pesquisa revelou que 81% encerraram o primeiro trimestre de 2024 endividadas e, quando perguntadas sobre os gastos que mais pesam no orçamento, a alimentação foi mencionada por 60% delas.

Nosso objetivo com as pesquisas é o de trazer um retrato para as empresas sobre o seu papel na qualidade de vida das pessoas trabalhadoras", avalia a executiva. - Fonte: (<https://www.ticket.com.br/>).

Jovens buscam bem estar no trabalho e preferem home office

Entre janeiro e maio de 2024, mais de 14 mil estudantes participaram de uma pesquisa online conduzida pelo Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul (CIEE-RS), a fim de oferecer um panorama detalhado sobre o perfil do estagiário. Os resultados revelam tendências importantes e as motivações que guiam os jovens em busca de oportunidades no mercado de trabalho.

Os participantes da pesquisa moram no Rio Grande do Sul. Dos responden-

tes, 34% estão atualmente estagiando, enquanto 66% não estão inseridos no mercado de trabalho. Destes, 94% afirmaram estar ativamente procurando um estágio, evidenciando uma forte demanda por inserção profissional.

Ao escolher uma empresa para estagiar, os benefícios focados no bem-estar (55%) são os mais valorizados, seguidos pelo valor da remuneração (36%), crescimento profissional (30%), possibilidade de home office (25%) e programas de diversidade e inclusão (20%).

Preferências em relação ao processo seletivo e ao regime de trabalho também foram exploradas. 72% responderam que preferem entrevistas de emprego presenciais. Ao mesmo tempo, esse mesmo percentual de entrevistados também afirmou que está disposto a trocar seu estágio atual por uma oportunidade que ofereça o modelo home office.

A familiaridade com a tecnologia se destaca: 47% dos jovens relataram contato com ferramentas de inteligên-

cia artificial, e 79,98% destes utilizam essas tecnologias como suporte em suas atividades acadêmicas ou durante o estágio.

A pesquisa também destacou a diversidade socioeconômica. A renda familiar de 29% dos respondentes varia de um a três salários mínimos, enquanto 3% não possuem nenhuma renda e apenas 0,15% têm renda superior a 15 salários mínimos. Além disso, 82,45% não recebem nenhum auxílio governamental, e dos que

recebem, 80% participam do Bolsa Família. As motivações para buscar um estágio variam: 50% buscam experiência profissional, 26% almejam o crescimento profissional, 19% por necessidades financeiras e 4% vão atrás de estágio pela obrigatoriedade curricular. Para descontraí-los, os estagiários gaúchos preferem atividades físicas (32%), conversas com amigos (28%) e leitura (20%). A pesquisa completa pode ser acessada no blog (<https://blog.cieers.org.br/pesquisa-perfil-do-estagiario-2024/>).



juststock_CANVA

TECNOLOGIA

MITOS E VERDADES SOBRE SEGURANÇA NA NUVEM

A segurança na nuvem é um assunto que pode parecer ambíguo, pode despertar tanto entusiasmo quanto receio no mundo dos negócios. Ao passo que as empresas movimentam suas operações para a nuvem, questões relacionadas à proteção de dados, privacidade e conformidade se tornam ainda mais críticas.

Roberto Martins (*)

No entanto, o debate sobre a segurança na nuvem é frequentemente ofuscado por vários mitos que precisam ser explicados. E por essa razão trago aqui alguns desses mitos e as verdades que os acompanham.

Mito 1: "Nuvens Não São Seguras" – Uma das ideias mais difundidas é que as Nuvens são altamente inseguras, sobretudo porque os dados estão armazenados fora das instalações da empresa. No entanto, essa visão simplificada ignora a complexidade e robustez das medidas de segurança implementadas pelos principais fornecedores do Cloud.

E a verdade é que os principais fornecedores de Cloud como AWS, Google Cloud e Microsoft Azure investem bilhões anualmente para sua segurança. Eles têm pessoal treinado, tecnologias de ponta e práticas rigorosas para proteger dados.

Além disso, a segurança em nuvem segue o modelo de responsabilidade compartilhada, onde o provedor garante a segurança da infraestrutura enquanto o cliente é responsável pela segurança de suas aplicações e dados. Em muitos casos, as práticas de segurança na nuvem superam aquelas encontradas em ambientes "on-premise".

Mito 2: "A Nuvem Não é Adequada para Dados Sensíveis" – Outro mito comum é a ideia de que dados altamente sensíveis, como informações financeiras ou de saúde, não devem ser armazenados na nuvem devido ao risco de vazamento ou roubo. E a verdade em relação a isso passa pela seguinte lógica:

Com as devidas precauções e configurações, a nuvem pode ser um dos ambientes mais seguros para dados sensíveis. As soluções de criptografia avançada, tanto para dados em repouso quanto em trânsito, garantem que informações críticas permaneçam inacessíveis a terceiros.

Além disso, muitos provedores de nuvem estão em conformidade com normas de segurança rigorosas, como GDPR, HIPAA e PCI-DSS, que regulamentam o tratamento destes mesmos. Tendo tudo isso dito em mente; Quais são os serviços necessários? E as políticas estabelecidas?



Mito 3 – "Provedores de Nuvem Têm Acesso aos Meus Dados" – A crença de que os provedores de nuvem têm acesso irrestrito aos dados de seus clientes é outra preocupação recorrente alimentando o medo da espionagem corporativa ou governamental. A verdade é que provedores de nuvem respeitáveis têm políticas rigorosas em relação à privacidade dos dados de seus clientes.

Em muitos casos, a criptografia de ponta a ponta é implementada, o que significa que apenas o cliente tem as chaves para decifrar seus dados. Além disso, contratos e acordos de serviço (SLAs) geralmente incluem cláusulas específicas que protegem os direitos dos clientes sobre seus dados, restringindo o acesso do provedor. É fundamental que as empresas entendam e escolham os serviços e configurações que garantam essa privacidade.

Mito 4 – "Migrar para a Nuvem é Suficiente para Garantir a Segurança" – Há uma falsa sensação de segurança entre algumas empresas que acreditam que, ao migrar para a nuvem, toda a responsabilidade pela segurança é transferida para o provedor. O fato é que a segurança em nuvem é uma responsabilidade compartilhada.

Enquanto os provedores garantem a segurança da infraestrutura, as empresas devem gerenciar corretamente o acesso aos dados, configurar firewalls, monitorar atividades suspeitas e implementar políticas de segurança interna. A negligência em qualquer uma dessas áreas pode expor dados críticos a riscos, independentemente da robustez do provedor de nuvem.

Mito 5 – "Ambientes MultiCloud Aumentam a Vulnerabilidade" – Com a crescente adoção de estratégias multicloud, onde empresas utilizam serviços de vários provedores, surge o mito de que isso aumenta a complexidade e, conseqüentemente, a vulnerabilidade a ataques. Embora a multicloud possa trazer desafios adicionais de gerenciamento, ela também oferece a oportunidade de melhorar a segurança.

Ao diversificar os provedores, as empresas podem mitigar o risco de falhas de segurança em um único ponto e aproveitar o melhor de cada serviço oferecido. No entanto, é essencial ter uma estratégia clara de gerenciamento de segurança que unifique a proteção de dados e a conformidade entre diferentes plataformas.

Mito 6: "Uma Brecha de Segurança na Nuvem Afetará Todas as Empresas que Utilizam o Serviço" – Existe uma crença de que, se uma brecha de segurança ocorrer em um provedor de nuvem, todas as empresas que utilizam seus serviços serão automaticamente afetadas. Para além da crença, a realidade é que as arquiteturas de nuvem modernas são projetadas com segmentação rigorosa e isolamento entre os diferentes clientes. Isso significa que, mesmo que uma vulnerabilidade afete um cliente, é improvável que ela comprometa outros usuários na mesma plataforma.

Os provedores de nuvem utilizam técnicas como "multi-tenancy" seguro e isolamento de rede para garantir que as operações de uma empresa não interfiram nas de outra. Portanto, a segurança de cada empresa depende muito de suas próprias configurações e práticas, além das medidas de segurança do provedor.

Mito 7 – "A nuvem elimina a necessidade de backup local" – Enquanto alguns acreditam que não há mais nenhuma necessidade de ter backups locais, uma vez que os dados estão na nuvem, como o provedor de serviços de nuvem faz tudo. Os provedores de nuvem oferecem redundância e recuperação de desastres, ainda assim é de bom tom, e recomendado manter backups locais ou em nuvens secundárias.

Esta estratégia é referida como uma estratégia de backup 3-2-1; três cópias de dados em dois tipos diferentes de mídia, um dos quais deve estar fora do local. Ter uma cópia local ou uma cópia em outra nuvem separada pode proteger contra incidentes inesperados, como falhas de serviço, exclusão acidental de dados ou até mesmo questões legais que podem exigir acesso rápido e independente às informações.

A segurança na nuvem é um campo dinâmico e em constante mudança. Embora existam riscos associados ao uso da nuvem, a maioria desses medos são baseados em mitos ou informações obsoletas. Ao entender o que realmente está por trás desses mitos, as empresas podem tomar decisões mais informadas e aproveitar plenamente as vantagens oferecidas pela nuvem sem comprometer a segurança de seus dados.

A chave para o sucesso está na seleção do provedor certo, implementando práticas de segurança robustas combinadas com as melhores práticas do mercado.

(*) - É especialista em Computação em Nuvem e CEO da Avantiv (<https://avantiv.com/>).

